

→ continuação

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações. **Valor justo:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	31/12/24		31/12/23	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	716.193	710.156		
Contas a receber de clientes	1.814.155	1.311.080		
Aplicações financeiras	96.505	93.808		
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	22.004	22.004	17.211	17.211
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.345.323	3.109.953		
Fornecedores	723.257	466.564		
Arrendamentos	49.024	42.574		

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21. Segmentos operacionais: a. Base para segmentação: A Companhia considera que possui como segmentos reportáveis os segmentos de Nãotecidos e de Embalagens Plásticas. O segmento de Nãotecidos oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc); o segmento de Embalagens Plásticas oferece produtos utilizados nas indústrias alimentícias de bebida, de limpeza, e de higiene e beleza. Esses segmentos, independente da aplicação dos produtos, são administrados de forma individualizada, incluindo a gestão industrial. Outras operações incluem o cultivo e venda de madeira, conforme nota explicativa 1 - Contexto Operacional, e não atingiu qualquer um dos limites quantitativos para ser incluído como segmento reportável em 2024 ou 2023. Não existem níveis de integração entre essas operações e o segmento reportável. b. Conciliação das informações sobre segmentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Terramar Investimentos S.A.

reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
(i) Receitas		
Receita de segmento nãotecidos	6.382.375	5.833.007
Receita de segmento embalagens plásticas	553.783	228.389
Receitas de outros	23.216	22.254
Receita consolidada	6.959.374	6.083.650
(ii) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Prejuízos antes dos impostos do segmento nãotecidos (Prejuízo)/Lucro do segmento embalagens plásticas	(221.158)	(203.121)
Receita de outros	(83.054)	8.985
Receita de outros	494.440	543.665
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	190.228	349.529
(iii) Ativos		
Ativo do segmento nãotecidos	8.520.455	6.920.959
Ativos de segmento embalagens plásticas	1.140.595	362.733
Ativos de outros segmentos	1.823.278	1.620.082
Total do ativo consolidado	11.484.328	8.903.774
(iv) Passivos		
Passivo total do segmento reportável nãotecidos	4.786.444	3.802.808
Passivos de segmento embalagens plásticas	811.266	319.417
Passivos de outros segmentos	318.345	196.989
Total do passivo consolidado	5.916.055	4.319.214

A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão ativa das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

	31/12/24			31/12/23				
	Nãotecidos	Embalagens plásticas	Outros	Conso-lidado	Nãotecidos	Embalagens plásticas	Outros	Conso-lidado
América Latina	1.810.055	553.783	23.216	2.387.054	1.705.345	228.389	22.254	1.955.988
Estados Unidos	1.800.309	-	-	1.800.309	1.584.696	-	-	1.584.696
Europa e China	2.390.937	-	-	2.390.937	2.189.410	-	-	2.189.410
Sudeste Asiático	381.074	-	-	381.074	353.556	-	-	353.556
Total da receita por segmentos	6.382.375	553.783	23.216	6.959.374	5.833.007	228.389	22.254	6.083.650

22. Receita de vendas: A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Receita bruta de vendas	7.422.970	6.412.463
Impostos sobre vendas	(457.654)	(303.535)
Abatimentos e devoluções	(5.942)	(25.278)
Receita líquida de vendas	6.959.374	6.083.650

23. Despesas por Natureza: Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Matérias-primas e materiais de consumo	3.723.500	3.308.501
Despesa com pessoal	1.043.889	877.436
Depreciação e amortização	641.505	539.171
Despesas de transporte	219.755	192.733
Despesas de energia	387.451	367.049
Outras despesas	498.540	442.705
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	6.514.640	5.727.595

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.

24. Receitas e despesas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Aplicações financeiras	10.799	7.503	46.840	34.499
Outras receitas financeiras	3.512	1.102	10.890	3.268
Variações monetárias	17.843	21.510	17.843	60.754
Juros sobre financiamentos	(15.216)	(13.807)	(267.647)	(264.016)
Juros sobre debêntures conversíveis	(10.659)	(10.751)	(249.599)	(250.304)
Outras despesas financeiras	(2.551)	(3.008)	(13.069)	(47.767)
Varição cambial líquida	(43.545)	12.182	(366.097)	12.182
Resultado financeiro líquido	(39.817)	14.731	(820.839)	(451.384)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

25. Lucro por ação: De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Lucro líquido do exercício	338.899	372.563
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	22.308.970	22.308.970
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	23.046.586	23.046.586
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	15,19	16,70
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	14,70	16,17

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem a debêntures conversíveis. Para estas debêntures é realizado um cálculo considerando a conversão em ações na data de fechamento. A quantidade de ações e categoria de ações a serem convertidas está divulgada na nota explicativa 19.

26. Eventos subsequentes: Em fevereiro de 2025, a companhia comprou da controlada indireta America Indústria e Comércio Ltda. o prédio e terreno da sua planta industrial por R\$ 69.211. Na mesma data foi firmado entre as empresas, um contrato de 15 anos referente ao aluguel desse prédio e terreno.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Terramar Investimentos S.A. - Porto Alegre - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Terramar Investimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Terramar Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de abril de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.

Escaneie o QRCode abaixo e entre em contato:



WHATSAPP: (51) 3213-1342 | EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR